

Esteio abre os portões para o agronegócio

Desde 2020 sem a presença do público, o Parque de Exposições Assis Brasil recebe a Expointer 2021, a partir deste sábado, com a limitação de 15 mil visitantes externos por dia e venda de ingressos apenas online. Com redução de expositores e maior controle sanitário, a expectativa é que a Expointer 2021 marque a retomada das feiras agropecuárias no Brasil.

Volta do público e protocolos sanitários apontam novos rumos para a retomada da Expointer

44ª edição da feira acontece de 4 a 12 de setembro, em Esteio, na expectativa de recomeço frente aos desafios da pandemia

Marcel Horowitz, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Depois de contornar os obstáculos ocasionados pela pandemia da Covid-19 em 2020 e promover a sua primeira edição realizada integralmente em formato digital, a Expointer deste ano se conduz rumo a um princípio de retomada. A 44ª edição da maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina começa neste sábado, 4 de setembro, e segue até 12 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, e contará com o retorno do público, ainda que em número reduzido.

Se o pouco tempo para formatar a programação (desenvolvida em menos de 30 dias) e os problemas oriundos da plataforma digital foram alguns dos empecilhos da edição anterior, agora o desafio que se vislumbra no horizonte da feira é outro. Organizada sob a égide de rigorosos protocolos sanitários, a Expointer 2021 colocará à prova a



Público reduzido e maior controle no acesso dos visitantes são algumas das novidades deste ano no Parque de Exposições Assis Brasil

viabilidade de se realizar eventos de grande porte com a presença do público em meio à pandemia do coronavírus e do aumento nos números de casos detectados da variante Delta.

“Os protocolos e as regras existem a partir do comportamento das pessoas. É muito importante que a gente conte com a colaboração de todos e que a sociedade abrace a Expointer dentro destes protocolos com seus limites,

respeite as indicações e siga todas as orientações que vão ser dadas. Não há como eliminar o risco, nada é 100% seguro. Mas vamos agir com cuidado, cautela e abordagem educativa para os visitantes e aos trabalhadores que vão estar no parque nos dias da feira”, destacou o governador Eduardo Leite (PSDB) em seu pronunciamento durante a cerimônia oficial de lançamento da Expointer 2021 no Palácio Piratini, em agosto.

Somada à volta do público e à implementação das normas de prevenção ao coronavírus, a presença feminina na linha de frente da composição da feira é outro fator de destaque da 44ª Expointer. Neste ano, a organização da parte operacional da feira será liderada pelas secretárias de Agricultura e de Saúde, Silvana Covatti e Arita Bergmann, e pela coordenadora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs),

Cynthia Molina Bastos.

“Me causa uma emoção imensa, como mulher, estar conduzindo a maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina. É uma responsabilidade muito grande, mas sei que essa Expointer vai ser uma vitrine para o mundo inteiro”, enfatizou Silvana Covatti que, desde o final de agosto, transferiu o seu gabinete para as dependências do Parque de Exposições Assis Brasil.

Medidas de prevenção contra a Covid-19 alteram toda a estrutura do evento

As precauções para transformar em realidade um evento com portas abertas ao público começaram a ser tomadas no início do ano, ainda no período da escolha da data para a realização da feira. Tradicionalmente promovida na última semana de agosto, os dias reservados para a Expointer deste ano foram selecionados tendo em vista o avanço da vacinação contra a Covid-19 no Estado, de forma que o calendário do setor, que inclui desde o plantio da safra de verão até as datas de outras feiras agropecuárias, nacionais e internacionais, não fosse prejudicado. Outra preocupação foi que não houvesse sobreposição com outra

data importante para os gaúchos, o 20 de setembro.

Além das medidas de prevenção básicas como a utilização obrigatória de máscaras durante o evento e medidas de distanciamento, estarão disponíveis 300 pontos para que o público possa higienizar as mãos. Serão, ao todo, 200 ilhas de lavatórios, com dispenser de álcool em gel, em todos os setores da feira, e mais 100 dispensers de álcool em gel distribuídos pelo parque.

No intuito de orientar a população, a Secretaria da Saúde disponibilizará cerca de 150 monitores treinados que realizarão abordagens educativas ao público

presente e auxiliarão a verificar o cumprimento das normas preventivas. Destes, 100 postos de trabalho estarão em funcionamento das 8h às 20h, e mais 50, das 20h às 24h. Protocolos sanitários específicos para os diferentes setores do evento também foram definidos pela organização da feira, coordenada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), através de estudos do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs).

Adicionalmente, a prefeitura municipal de Esteio disponibilizou 7 mil unidades de teste de Covid-19 para expositores ligados às entidades que são copromoto-

ras da Expointer.

“Ao longo de todo o período da Expointer, teremos muita tranquilidade mas também estaremos alertas. Todas as medidas cabíveis de prevenção foram tomadas. Estamos otimistas, inclusive devido à possibilidade de geração de empregos temporários que a realização da Expointer anualmente acarreta para Esteio e para o seu entorno”, salienta o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal (PP).

Mesmo que o retorno do público seja o marco principal da primeira edição da Expointer após o início da campanha de vacinação da população gaúcha, mudanças significativas foram

implementadas para a aquisição de ingressos. Com o objetivo de evitar filas e aglomerações, uma quantidade limitada de bilhetes foi disponibilizada aos visitantes.

O número total de pessoas presentes no evento foi estipulado em, no máximo, 25 mil pessoas por dia. Deste total, 15 mil será composta por visitantes que deverão assinar uma declaração de plenas condições pessoais de saúde no momento da compra do ingresso. Soma-se aos pagantes o público interno, de 10 mil pessoas, entre expositores, autoridades, copromotores e imprensa, que deverão apresentar testes negativos de Covid-19.

expediente

Editor-Chefe: Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br) • Editor de Economia: Cristiano Vieira (cristiano.vieira@jornaldocomercio.com.br) • Reportagem: Marcel Horowitz
Projeto gráfico: Luís Gustavo S. Van Ondheusden • Diagramação: Ingrid Müller

Público externo será limitado a 135 mil visitantes

Total representa menos de um terço dos 416 mil visitantes que o Parque Assis Brasil recebeu durante a edição de 2019 da Expointer

A expectativa é de que a Expointer alcançará a marca de 135 mil visitas nos nove dias de evento, menos de um terço do público da feira de 2019. Um avanço, se comparado ao modelo híbrido adotado no ano passado, mas ainda distante do número das edições realizadas nos anos anteriores à pandemia, em que se chegou a registrar mais de 400 mil visitantes no período total de sua duração. Especificamente no último evento com as catracas disponíveis para o acesso do público, 416 mil pessoas visitaram o local.

Durante o período de duração da 44ª Expointer, o público deverá atingir a sua capacidade máxima em pelo menos cinco dos nove dias da feira. As datas em que deverá haver a circulação mais intensa de visitantes no parque estão previstas para o dia 7 de setembro e nos dois finais de semana que compreendem a feira. Até o momento de fechamento desta reportagem, a coordenação havia divulgado que a procura do público estava acima do normal.

Os ingressos não sofreram reajustes de valor em relação à Expointer de 2019 e estão sendo comercializados entre R\$ 13, com meia-entrada de R\$ 6 para



CLAITON DORNELLES/ARQUIVO/JC

Ingressos neste ano são vendidos apenas online por meio do site oficial do evento agropecuário

estudantes e idosos. O estacionamento custa R\$ 32 ao dia e o camping para expositores de animais, para todo o evento, R\$ 280. A venda dos bilhetes está sendo realizada pela empresa Impacto Vento Norte, que venceu pregão para desempenhar o trabalho.

Todavia, os meios de aquisição dos bilhetes não são os mesmos da última edição da feira que contou com a presença de público. Como forma de evitar contato e aglomerações com filas, a venda de ingressos para a ocasião foi elaborada em um modelo exclusivamente online. Para quem deseja visitar o Parque de Exposições Assis Brasil, a única maneira de comprar um

ingresso é através do site oficial da Expointer (expointer.rs.gov.br).

Para garantir sua entrada na feira, o visitante precisa se cadastrar na plataforma digital e preencher um formulário sobre sua condição de saúde, informando, inclusive, se já fez uma ou duas doses da vacina contra o coronavírus. Também é necessário assinalar uma declaração de compromisso em relação ao cumprimento dos protocolos sanitários obrigatório. O comprador deverá garantir que não comparecerá à feira caso tenha tido sintomas gripais ou contato com casos suspeitos até 10 dias antes do evento.

Estão disponíveis até 10

bilhetes para cada pessoa ou empresa por dia de feira, sendo que cada ingresso deve conter dados pessoais e CPF. Empresas que desejam ingressos em maior quantidade precisam solicitar diretamente para a Impacto Vento Norte, responsável pela gestão da venda de ingressos.

Uma vez feita a compra do ingresso, um QR Code será gerado para permitir o acesso ao parque, que ficarão abertos das 8h às 19h30min. O portão 2 fica reservado para a entrada exclusiva de visitantes e o portão 15, para o estacionamento.

No caso de o visitante estar impossibilitado de comparecer por questões de saúde, existe a

possibilidade de ressarcimento. Para tanto, o cancelamento da compra do ingresso precisa ser feito com 24 horas de antecedência do dia de acesso ao parque.

Uma vez que, de acordo com as projeções do governo do Estado, boa parte dos adultos terá recebido pelo menos a primeira dose da vacina até o início da feira, os visitantes não serão obrigados a apresentar comprovante de vacinação e nem precisarão levar consigo o resultado negativo do teste para o coronavírus. No entanto, o público terá de passar por uma triagem com medição de temperatura na entrada da feira.

No intuito de prevenir o excesso de proximidade e o contato entre os presentes, atividades com música alta, como shows, bailes e apresentações de danças estão proibidas nesta edição da feira. Além de prevenir aglomerações, a ideia por trás do veto é evitar que as pessoas tenham a necessidade de chegar mais perto para falar umas com as outras, ou até mesmo de retirar máscara do rosto brevemente para se comunicar, devido ao volume mais alto.

Além das programações musicais, outras atividades consideradas de risco em meio à pandemia também estão proibidas dentro do parque. Coquetéis, eventos como happy hour, oferta de produtos para degustação; excursões; parque de diversões; e ocasiões que possam gerar a permanência de pessoas em pé em ambientes fechados, entre outros, também não serão permitidas na Expointer deste ano.

Casa

BRDE

na Expointer 2021.

DE 4 A 12 DE SETEMBRO

Parque Estadual de Exposições Assis Brasil Esteio/RS

O BRDE está presente na Expointer 2021. Para quem produz e faz acontecer, crédito e apoio técnico são fundamentais. Por isso, conte com o BRDE, o banco parceiro dos produtores, cooperativas e empreendedores que desenvolvem o agro no Sul, com inovação e sustentabilidade.




Setor de máquinas prevê bons negócios para pequenas e médias empresas participantes

Mesmo em número menor, fabricantes estão otimistas devido à boa safra

As máquinas também retornam à feira nesta edição da Expointer. Ao contrário do ano passado, em que a exposição dos equipamentos ocorreu de forma totalmente digital, desta vez 85 empresas confirmaram participação presencial no Parque de Exposições Assis Brasil.

“A Expointer passada foi a feira da superação. A edição deste ano será um grande marco rumo a um Rio Grande do Sul pós-pandemia”, comemorou o presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers), Claudio Bier.

Apesar da volta do setor de máquinas agrícolas neste ano, o número representa em torno de 60% das empresas que participaram da Expointer nas edições



LUIZA PRADO/JC

Claudio Bier diz que a feira será uma experiência nova para todos

realizadas antes da pandemia, quando até 130 estandes expunham seu maquinário no local. Como forma de incentivo para a presença das marcas, o metro quadrado da área de máquinas custará R\$ 34,00 neste ano, 30% a menos que anterior à pandemia.

“Essa Expointer será uma boa

oportunidade para as pequenas e médias empresas. As que estiverem presentes na feira deste ano já vão garantir o seu espaço para o ano que vem”, assegura o presidente da Simers.

A expectativa de faturamento também ficou abaixo da última edição Expointer que contou com a presença de público. A

projeção é que as máquinas registrem cerca de 40% do valor das vendas realizadas da feira de 2019, quando a intenção de vendas das máquinas chegou a R\$ 2,69 bilhões.

“É evidente que o número de vendas será menor, já que este ano teremos menos participantes do que em edições anteriores. Essa Expointer será uma experiência nova para todos”, avaliou o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Gedeão Pereira.

O decréscimo da representatividade do setor na 44ª Expointer se deve, em boa parte, à ausência de grandes empresas que tradicionalmente participam do evento, como a New Holland, a Massey Ferguson e a John Deere. As fabricantes já haviam confirmado, desde o início do ano, que não estariam presentes no evento devido à decisão de cada grupo de se excluir de feiras agropecuárias enquanto

a pandemia do coronavírus não chegar a um fim definitivo.

“Decidimos não participar da feira como parte de um posicionamento oficial da empresa. Mesmo assim, estaremos representados na Expointer por meio da presença da nossa concessionária, a Verdes Vales”, esclareceu o coordenador de comunicação da John Deere Brasil, Rodrigo Bifani.

Apesar da ausência de marcas conhecidas pelo público gaúcho, o setor está otimista devido ao resultado das safras e as boas perspectivas com o próximo ano. Na avaliação do presidente da Simers, a realização de uma feira de médio porte é motivo de celebração para o segmento.

“No início, fiquei com receio que as empresas médias não viessem. Mas, mesmo em meio a uma pandemia e através de muito esforço, muitas empresas confirmaram sua participação”, comemorou Bier.

Bancos atenderão pedidos de financiamentos diretamente no parque

Os tradicionais modelos de financiamento também estarão disponíveis na 44ª Expointer. O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) irá assegurar um total de R\$ 200 milhões em linhas de crédito com foco em sustentabilidade, financiamento de máquinas agrícolas para integração lavoura e pecuária, geração de energia,

entre outros. O valor será menor do que o crédito proporcionado na última edição que contou com a presença do público, que teve a totalidade de R\$ 300 milhões em recursos.

“O valor disponível nesta Expointer será menor do que em 2019 por conta do tamanho da feira. Reduziu-se o crédito porque houve uma redução no tama-

nho da feira este ano”, justificou Alexander Leitzke, gerente de Planejamento do BRDE e que coordena a equipe técnica do banco na Expointer.

O Banrisul atenderá produtores rurais, expositores e clientes diretamente no Parque de Exposições Assis Brasil. Serão disponibilizadas linhas de crédito rural para todos os segmentos do agronegó-

cio - agricultura familiar, médios produtores e agricultura empresarial, em especial para operações de investimentos em máquinas, equipamentos e melhorias em infraestrutura.

O presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho, destaca que a instituição segue firme com seu compromisso de priorizar as cadeias produtivas do agro, sendo

que para o ano agrícola 2021/2022 disponibilizou o maior Plano Safra de sua história, com R\$ 5,2 bilhões em crédito. “Na edição da Expointer deste ano, mais uma vez o Banrisul estará presente com sua equipe de profissionais especializada em agronegócios para prestar atendimento técnico e comercial aos produtores rurais”, salienta.

VISITE-NOS NA EXPOINTER

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE NEGÓCIOS
04/09 A 12/09/2021

Somos a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil, com 110 anos de atividade. Nossa história sustenta uma tradição de desenvolvimento e pioneirismo em diversos segmentos do agronegócio.

cotriba.com.br  [cotriba1](https://www.instagram.com/cotriba1)  [Cotriba](https://www.facebook.com/Cotriba)



Pavilhão da Agricultura Familiar terá 228 expositores

Participação do público é considerada essencial para recuperação do setor

A volta do Pavilhão da Agricultura Familiar em um modelo similar ao realizado antes da pandemia também dá o tom de retomada da 44ª Expointer. Ao contrário de 2020, quando as vendas ocorreram exclusivamente no formato drive-thru e com apenas 52 estandes, neste ano serão 228 expositores e 210 boxes presentes.

Para os representantes da agricultura familiar, a presença do público no pavilhão é vista como um passo fundamental para a recuperação do setor. Embora elogiado, o sistema drive-thru implementado na última Expointer

é avaliado como insuficiente por parte dos empreendedores rurais, uma vez que o formato não conseguiu atingir o mesmo alcance do sistema presencial.

"O modelo de drive-thru que fizemos no ano passado foi importante mas não substitui a feira presencial. Nós trabalhamos diretamente com o público, então a proximidade das pessoas com os nossos produtos é fundamental", afirma Carlos Joel, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS).

Contudo, o número de pessoas limitado e os protocolos sanitários geram incertezas, na opinião da Fetag. "Não sabemos se o público vai aderir ao modelo desta Expointer. Todos os produtores que estão vindo para a feira têm

consciência de que correm o risco de vender pouco", declarou Joel.

Dentro do pavilhão, além de expositores e monitores, 800 visitantes poderão circular simultaneamente em um espaço 7 mil metros quadrados. Uma vez que o limite de pessoas for atingido, a catraca será automaticamente trancada e voltará a ser liberada somente depois que a ocupação interna assim permitir.

Apesar da proibição das tradicionais degustações nos estandes, por conta da pandemia, haverá uma área específica para a alimentação dentro do pavilhão. No local, quatro cozinhas servirão sucos naturais, comidas, tapioca e chope. Alimentos adquiridos também poderão ser saboreados nos estandes.

Serão mantidos os concur-



LUÍZA PRADO/JC

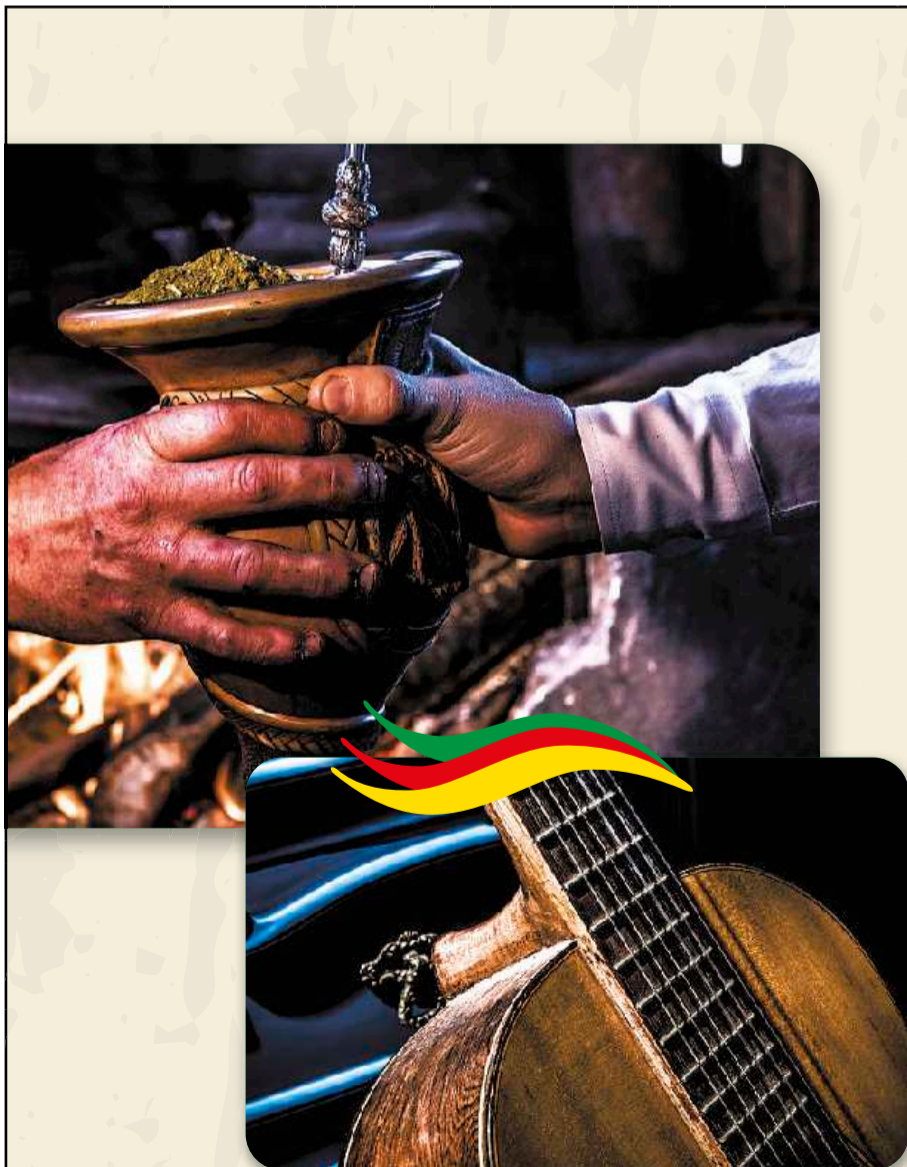
Ano passado, foi permitido apenas o acesso via drive-thru no local

tos para escolher os melhores produtos. Como não será possível a degustação, e as notas eram dadas pelo público, o mel será a única exceção entre os itens que irão a julgamento.

Mesmo com a dúvida pairando sobre os resultados da feira, Carlos Joel faz questão de frisar que o setor está entusiasmado com a Expointer 2021. Na ótica da Fetag, a exposição gerada pela feira com

a presença do público já é uma vitória em si. "Os trabalhadores estão eufóricos. Esperamos muito por este momento. Se não vendermos tanto nesta edição, iremos compreender", disse o presidente da Fetag.

No total, representantes de 126 municípios do Rio Grande do Sul comercializarão itens como artesanato, queijos e embutidos, vinhos e produtos coloniais.



MOOVE

A Casa do povo está de portas abertas na Expointer

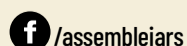
De 4 a 12 de setembro, a Assembleia Legislativa se muda para a maior feira agropecuária da América Latina. Venha nos visitar. Vamos apoiar a retomada econômica do Rio Grande, respeitando todos os protocolos sanitários.

Assembleia Legislativa. Democracia ativa e interativa.
Acompanhe pelas nossas redes sociais.



Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul



Pecuária gaúcha passa por momento inédito

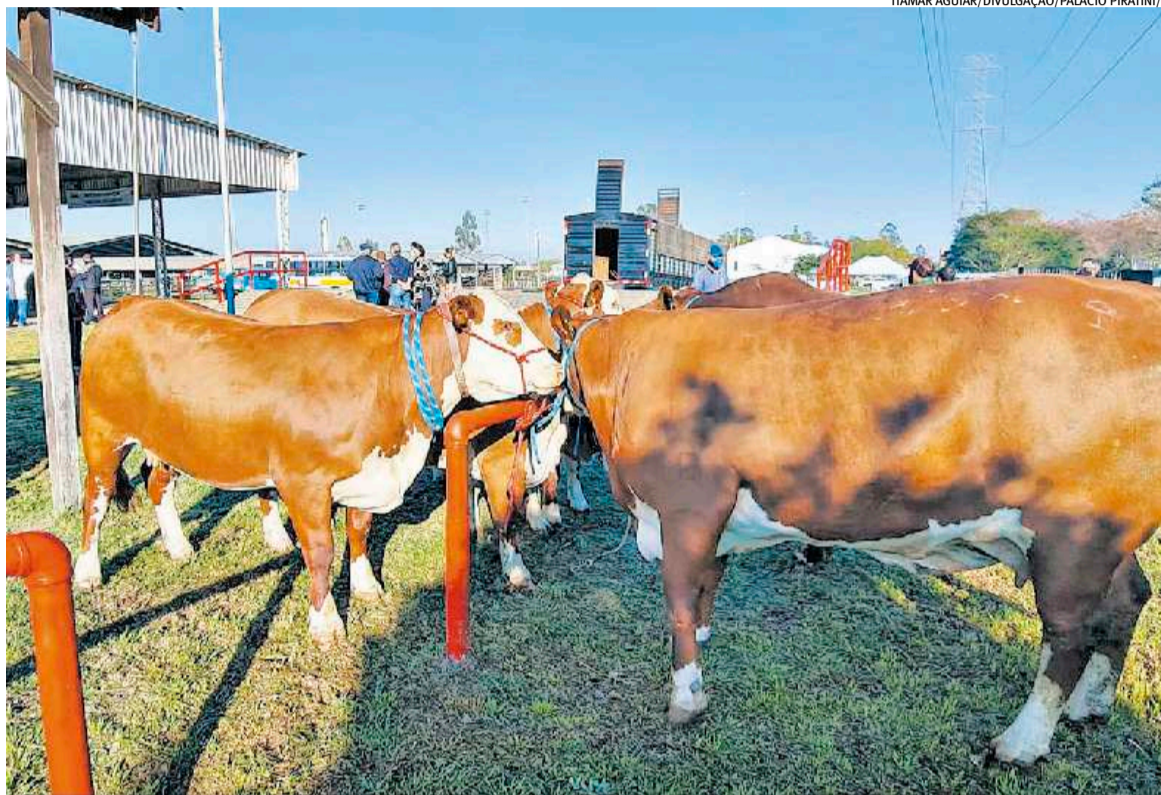
Status de zona livre de aftosa sem vacinação, concedido neste ano, anima os criadores do Rio Grande do Sul

A expectativa de que a Expointer se torne o marco do início de um retorno às atividades pré-pandemia não se restringe à volta do público ao Parque de Exposições Assis Brasil. O otimismo gerado pela safra recorde da soja no verão, com um volume de mais de 20 milhões de toneladas de grãos no Estado, se soma a outro símbolo da retomada econômica: esta será a primeira edição da feira com o Rio Grande do Sul oficialmente com o status de zona livre de febre aftosa sem vacinação.

Se, por um lado, a nova identificação impediu a participação de alguns estados, também houve a ampliação da procura de novos expositores. É o caso do Paraná e de Santa Catarina, que possuem o mesmo status sanitário gaúcho.

Mesmo com a condição inédita alcançada pela pecuária do Estado, a expectativa do setor em rumo à feira está dividida. A possibilidade de perder oportunidades junto outros estados que não são zonas livres de vacinação tem gerado receio no setor.

"Para fins de Expointer, abrem-se espaços para mercados



Com 4.057 animais inscritos no total deste ano, feita registra um número pouco acima da edição de 2019

como Santa Catarina; outros se fecham. Por enquanto, não posso afirmar se as consequências disso serão positivas ou negativas", ponderou o presidente da Federação das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Leonardo Lamachia.

Mesmo assim, Lamachia vê como positiva a Expointer com público. "Essa edição entra para a história por dois motivos: por estarmos livres da febre aftosa e por fazermos uma feira do porte da Expointer com a presença do público em meio a uma pandemia. Desde o início eu defendi

que não podíamos ficar parados. A vacinação avançou no Rio Grande do Sul, e nós avançamos com ela", enfatizou o líder da Febrac.

Em comparação a 2019, o número de animais inscritos permanece praticamente no mesmo patamar, com um leve acréscimo: no total, 4.057 exemplares foram registrados para participar da feira deste ano. Na última edição com público, foram contabilizados 3.975 animais.

Entre os animais inscritos, 1.232 serão exemplares de rústicos e outros 2.825 de argola,

estes com um aumento expressivo em relação ao ano anterior. Em 2020, com a contabilidade dos rústicos sendo desconsiderada pela feira, houve a participação de 1.019 animais de argola. Na soma total de inscrições, 515 animais são provenientes dos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Goiás.

Em relação aos rústicos, entre bovinos, equinos de prova e pequenos animais, se encontram 198 bovinos das raças Angus, Ultrablack, Hereford e Braford, 176 equinos de prova das raças

Crioula, Paint Horse e Quarto de Milha e 858 pequenos animais, entre chinchilas, coelhos e pássaros. Entre estes, se destaca a presença da raça Hereford, que passou de 46 em 2019 para 87 em 2021, um aumento de 89% na participação.

A surpresa entre as categorias de animais, e que ajudou a elevar o total de inscrições no evento, foi a participação dos ovinos. Com aumento de 3,58% na comparação com 2019, esta Expointer contará com a presença de 810 ovinos de 14 raças e suas variedades, superando o número de 782 inscritos última edição antes da pandemia.

Em relação à edição presencial de 2019, houve uma queda na participação do número de equinos e pássaros no evento deste ano. Para a Expointer 2021 não estão previstas a grande quantidade de leilões ocorridos em 2019 - isso explicaria queda no número de equinos de provas e leilões presentes na feira. Por sua vez, a venda de pássaros fica prejudicada pela restrição de público no parque devido à pandemia. Como o comércio destes animais é direcionado para a venda direta ao consumidor, desta vez os criadores tomaram a decisão de levar um número menor de pássaros para o parque de exposições. De todo modo, um avanço se comparado à feira híbrida do ano passado, que não contou com a participação de aves e nem de pequenos animais.

Monitoramento eletrônico é peça-chave para protocolos sanitários no parque

A tecnologia será peça essencial para que se mantenha o monitoramento sobre a circulação de pessoas em áreas do parque. Os espaços serão monitorados em tempo real através de um sistema de cercamento eletrônico. Controladas através de software e telas de monitoramento, as catracas serão bloqueadas automaticamente até que se reduza o fluxo de pessoas no recinto.

No total, 75 contadores serão instalados no parque. Distribuídos na Feira da Agricultura Familiar, nos pavilhões Internacional e de Comércio e nas lojas e restaurantes localizados no Boulevard, locais que oferecem potenciais riscos de aglomerações, a contagem será feita de modo automático através de

tecnologia a laser.

"A sinalização dos contadores automáticos funciona através de níveis. Um sinal de cor amarela aparecerá uma vez que o local alcance o seu número máximo de pessoas. Se o limite estipulado for ultrapassado, aparecerá um sinal vermelho e a entrada do ficará interditada até que se volte ao número de público permitido no lugar", detalhou o subsecretário do Parque de Exposições Assis Brasil, Gabriel Fogaça.

Confiante na efetividade das medidas de prevenção com a proximidade do evento, Fogaça acredita que a adaptação do público ao regramento é o maior obstáculo a ser superado. "O principal desafio será conscientizar o público sobre as novas

regras da feira. Muitas destas pessoas estão acostumadas com a Expointer tradicional, sem os protocolos sanitários. Estaremos lá para instruí-las", explicou o subsecretário do parque.

A venda de bebidas e alimentos também será feita em um formato diferente das outras edições. O consumo deverá ser realizado exclusivamente em espaços locados junto à organização do parque, em locais especificamente sinalizados para este fim. O comércio ambulante não será permitido, assim como o público não poderá ingerir alimentos ou bebidas quando em movimento nos pavilhões, nas áreas de circulação do parque e na praça de alimentação.

Dentro do Pavilhão da Agri-

cultura Familiar, os restaurantes deverão seguir regramentos semelhantes aos previstos para os demais serviços de alimentação. Os estabelecimentos deverão manter a separação física do restante do pavilhão, com distanciamento suficiente para que se coíba a formação de filas. No caso das bancas que comercializarem alimentos e bebidas para consumo imediato, como sucos, salgados, entre outros, os clientes serão orientados a consumirem os produtos nas mesas ou em espaços reservados no local.

As tradicionais premiações e os leilões da feira acontecerão de maneira online, preferencialmente. No caso de ocorrerem de forma presencial, restrição de público de acordo com a metra-

gem e características das áreas serão impostos tendo em vista a ventilação do ambiente, espaço de circulação, entre outros aspectos do local.

O formato digital também será priorizado no caso de treinamentos e palestras. Contudo, quando realizados de maneira presencial ou híbrida, normas como o distanciamento mínimo de 1,5 metro entre os assentos e a higienização de microfones antes do uso e nas trocas de cada palestrante ou interlocutor devem ser respeitadas. Com a exceção de apresentadores e palestrantes, os presentes deverão permanecer sentados e serão adotados intervalos mínimos de 30 minutos entre as programações, a fim de facilitar a troca de ar e higienização do local.

Expointer 2021 - saiba mais

- > **Período:** De 4 a 12 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.
- > **Portões:** abertura às 8h e fechamento às 19h30min.
- > **Ingressos**
 - > Venda apenas online: acessar o site oficial (expointer.rs.gov.br) e entrar na seção "Ingressos aqui".
 - > Valores: inteiro a R\$ 13,00 ou R\$ 6,00 (meia-entrada para idosos, crianças até 5 anos, estudantes e pessoas com deficiência).
 - > Estacionamento de visitante custa R\$ 32,00 ao dia. O pagamento do estacionamento não dá direito ao ingresso do motorista.
 - > Cada pessoa ou empresa pode adquirir até 10 ingressos por dia de feira. Todos devem estar vinculados a um CPF.
- > **Protocolos de saúde**
 - > Obrigatório o uso de máscaras para circular na Expointer;
 - > Medição de temperatura nas tendas de triagem;
 - > Na hora de adquirir o ingresso, os visitantes precisam informar, por meio de um questionário, se já fizeram uma ou duas doses da vacina contra Covid-19, embora a vacinação não seja obrigatória para a participação no evento. Terão que assinalar a declaração de que cumprirão todos os protocolos sanitários previstos e que não comparecerão à feira se tiverem apresentado sintomas gripais ou tido contato com casos suspeitos em até 10 dias antes do evento;
 - > Dentro do parque, haverá dispensers de álcool gel e 200 lavatórios de mãos em pontos estratégicos à disposição do público visitante;



Evento começa neste sábado, no Parque de Exposições Assis Brasil, e segue até o dia 12 de setembro

- > Está proibido o comércio de ambulantes. A venda de alimentos e bebidas será realizada exclusivamente em espaços locados junto à organização do parque e em local sinalizado e específico;
- > O público também não poderá consumir alimentos ou bebidas quando em movimento na praça de alimentação, nos pavilhões e nas áreas de circulação – o consumo só será permitido em locais próprios e sinalizados.





A primeira loja online do mercado de arames

A solução em arames que você procura está aqui.

www.lojabelgo.com.br



Escaneie e acesse:



JOTACON

Prêmio O Futuro da Terra celebra 25 edições neste ano

Distinção do JC e Fapergs destaca pesquisadores que contribuem para a tecnologia no campo

Consolidado como referência no reconhecimento a pesquisas e trabalhos que contribuem para aperfeiçoar o desempenho do agronegócio gaúcho, o Prêmio O Futuro da Terra chega neste ano à 25ª edição. Criado em 1997 pelo **Jornal do Comércio** em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), a distinção acontece todos os anos durante a realização da Expointer.

A cerimônia de premiação -



Solenidade de premiação ocorrerá novamente em formato híbrido

em formato híbrido - acontecerá no dia 9 de setembro, às 15h, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Nesta edição, serão 13 homenageados, nas categorias Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas, Inovação e Tecnologia Rural, Preservação

Ambiental e Startup do Agronegócio, além do Prêmio Especial. Os vencedores são selecionados por um colegiado especial, composto por membros do Comitê de Assessoramento Científico e Tecnológico da Área de Ciências Agrárias da Fapergs.

Para o diretor de Operações do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, o prêmio valoriza a pesquisa e pessoas que fazem um trabalho contínuo, levando avanços ao campo. "É uma atividade de extrema relevância, que permite ganhos em produtividade e preservação ambiental e que nem sempre tem o reconhecimento que merece. O Prêmio O Futuro da Terra dá visibilidade a esses pesquisadores", observa o diretor do JC.

Tumelero também ressalta a parceria com a Fapergs, que desde a primeira edição do prêmio, em 1997, faz a seleção dos indicados para receber a homenagem pela contribuição ao aprimoramento da agricultura e pecuária.

Homenageados 2021

Prêmio especial

- Bonifacio Hideyuki Nakasu

Preservação Ambiental

- Ana Paula Moreira Rovedder
- Sanitec Tecnologia Ambiental

Startup do Agro

- Avelã Big Data
- Bioin Biotecnologia
- Ignis Animal Science

Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas

- Janaína Taulil Bernardo
- Sergio Luiz Vieira
- Wladimir Padilha da Silva

Inovação e Tecnologia Rural

- Alvaro Renato Guerra Dias
- Fertisystem
- Fábio Pereira Leivas Leite
- José Luiz Rodrigues



RAM 1500 REBEL



RAM 2500 LARAMIE

VENHA CONHECER AS MAIORES PICAPES DO BRASIL NA EXPOINTER 2021.

SUAS EXPERIÊNCIAS NO CAMPO NUNCA MAIS SERÃO AS MESMAS.



Visite o stand na Expointer ou confira as condições especiais também nas lojas da Savarauto.

savarauto.com.br [savarauto](https://www.instagram.com/savarauto) [SavarautoOficial](https://www.facebook.com/SavarautoOficial)



Savarauto

PORTO ALEGRE Nilo Peçanha, 3410 ☎ 51 3076 15 00
PORTO ALEGRE Salvador França, 1241 ☎ 51 3317 88 00
NOVO HAMBURGO Ignácio Treis, 933 ☎ 51 3586 84 00 ☎ 51 9 9981 20 57
CAXIAS DO SUL Rubem Bento Alves, 3159 ☎ 54 3039 27 57 ☎ 54 9 9166 38 27

RAM
PODER INIGUALÁVEL